



Processo nº 1414-11.00/15-0

Parecer nº 222/2015 CEC/RS

O projeto “Natal Fé e Arte – 12ª edição 2015” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto Cultural “Natal Fé e Arte – 12ª edição – 2015, inscrito na categoria artes integradas, evento não vinculado a data fixa, cujo proponente é o Centro Cultural e do Bem Estar São Pedro da Serra, CEPC 3476, contando em sua equipe principal com Steffen Projetos e Eventos Ltda, cujo contador é Airton José Mallmann, contando com a participação da Prefeitura Municipal de São Pedro da Serra.

Com o tema “Estrela da Esperança”, o 12ª Natal Fé e Arte de São Pedro da Serra, no período de 02 a 31 de dezembro de 2015, propõe integrar as artes cênicas, a dança, a música instrumental e o canto coral dando vida a fábula que servirá de inspiração para compor este espetáculo, que apresenta como metáfora estrelas que deixaram o universo porém ao perceberem que este ficou escuro e vazio ao tempo em que a terra foi coberta pela desesperança, regressaram ao seu espaço de origem. Uma, entre tantas escolhe permanecer na terra onde a imperfeição existe. A metáfora busca traduzir sentimentos que cultivem a solidariedade e a paz,

O “Natal fé e Arte” será realizado no Centro Comunitário São Pedro da Serra e na Escola Imaculado Coração de Maria, ambos espaços dotados de significação afetiva e cultural para o Município. A programação é diversificada objetivando conquistar diferentes faixas etárias.

Entre as atrações artísticas, está assegurada a participação da Oficina Musical, a Orquestra Juvenil de São Pedro da Serra e a Cantata de Natal, momento em que as janelas dos prédios históricos serão ocupadas pelo Coral Canarinhos e o Grupo de flautas. Este será o cenário que será ocupado também pelos bailarinos do Grupo Folclórico Alemão Sankt Petrus que representarão as estrelas em forma de anjos que estão voltando ao céu. Assim, promoverão a união das artes.

Outra atração serão, crianças distribuindo ao público, velas e cartões – em formato de estrela verde - com uma mensagem de esperança.

Tendo como matriz primordial do projeto a vinculação das várias artes como o teatro, a dança e a música promovida por grupos locais, proporcionando um momento de reflexão ao público.

Em 2011, o projeto utilizou os benefícios do Sistema Pró Cultura no valor de R\$ 21.670,00, em 2012 foram utilizados R\$ 13.328,00 e em 2014 o total de R\$ 15.000,00 foi investido no projeto pelo Pró Cultura RS.

A edição de 2015 foi orçada em R\$ 17.450,00, contando com a participação da Prefeitura Municipal no valor de R\$ 1.800,00, buscando a participação do Sistema de Financiamento a Cultura RS com o valor de R\$ 15.650,00 (quinze mil e seiscentos e cinquenta reais), pretendendo conquistar 4.000 pessoas de público. Analisado pelo SAT, foi habilitado integralmente.

Anexado ao projeto, um retrospecto das edições anteriores, fotos, publicações, currículos, anuências e documentação dos proponentes.

O projeto está acompanhado excelente análise de impacto e medidas de prevenção ambiental, firmado pelo engenheiro ambiental Wilson Scherer.

É o relatório.

2. O projeto apresentado é claro, objetivo, conciso e oferece as informações necessárias para sua análise. Tendo como objetivos promover a integração das artes, com a participação de vários grupos artístico-culturais do próprio município, evidencia ser o grande momento para que tais artistas vejam projetadas suas criações para a população local e para os visitantes que deverão ser atraídos pela divulgação que dará visibilidade para o município de São Pedro da Serra.

Ao afirmar que irá proporcionar o acesso gratuito a todos, especialmente aos grupos sociais em condições de

vulnerabilidade social, bem como aqueles assistidos por entidades como a APAE e a casa de Idosos, o projeto assegura a democratização no acesso a cultura de forma plena e ao preocupar-se com públicos específicos de deficientes, idosos ou em situação de vulnerabilidade, estabelece um vínculo precioso entre a cultura e o desenvolvimento social. Está assegurada a democratização do acesso a cultura.

Além de garantir a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais ou idosas com dificuldade de locomoção, com lugares reservados a esse público especial, o projeto irá possibilitar a interação social através da troca de experiências entre os participantes durante os ensaios bem como nas apresentações. Trata-se de uma construção coletiva com a comunidade que resultará na ampliação da autoestima que promoverá o fomento ao interesse pelas artes, difundindo uma cultura de paz e estímulo ao conhecimento da arte.

Ao oferecer esta rede de circulação de bens culturais, através deste projeto os profissionais da arte como os músicos, instrumentistas e bailarinos serão estimulados a permanecer exercendo seu fazer criativo.

O projeto valoriza o patrimônio histórico local, apropriando-se de espaços históricos para suas apresentações, que terão como local o Centro Comunitário de São Pedro da Serra, que foi construído pela própria comunidade, e a Escola Imaculado Coração de Maria, um prédio histórico que foi restaurado e possui um significado afetivo e cultural.

Orçamento enxuto e racional apresentando com objetividade suas prioridades de investimento, o projeto é modelar do quanto é possível realizar com baixo investimento. Se o valor orçado for dividido pelo público contemplado, chegaremos a R\$ 4,36 (quatro reais e trinta e seis centavos) por pessoa.

Este projeto apresenta valorização da arte e da cultura, público beneficiado pelas atrações e diversificada programação permitindo que toda uma comunidade seja contemplada e desta forma contribui para o alcance dos objetivos da Lei 13.490-20 e para o desenvolvimento da cultura do Rio Grande do Sul.

3. Em conclusão, o projeto “**Natal Fé e Arte – 12ª edição 2015**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 15.650,00** (quinze mil seiscentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 15 de setembro de 2015.

Marco Aurélio Alves

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS